



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Do dano à preservação: medidas preventivas e de acesso à coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia (1896-1978)

*From damage to preservation: preventive measures and access to the Memory
collection of the Library of the School of Engineering (1896-1978)*

Luziane Graciano Martins - Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS)

luziane@ufrgs.br

Natália Cecília Rebelo - Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS)

natalia.rebelo@ufrgs.br

Catiele Alves de Souza - Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS)

catiele.alves@ufrgs.br

Resumo: Reflete sobre melhores práticas ligadas à preservação e conservação de uma coleção específica, a coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia (1896-1978). A pesquisa é um estudo de caso, com análise qualitativa, que evidencia a tomada de decisões que impactam diretamente na forma de gerir acervos com graves danos causados pelo tempo, manuseio e acondicionamento inapropriados. A partir do trabalho feito nesta coleção, foi possível estabelecer uma política de tratamento e acondicionamento. Os resultados sugerem que, no trabalho coletivo, é possível criar alternativas eficazes e de alto impacto na preservação da memória institucional e da disseminação da informação.

Palavras-chave: Memória Institucional. Preservação de acervos. Política e desenvolvimento de coleções.

Abstract: It reflects on best practices related to the preservation and conservation of a specific collection, the Memory collection of the School of Engineering Library (1896-1978). The research is a case study, with qualitative analysis, which shows decision-making that directly impact the way of managing collections with serious damage caused by time, inappropriate handling and packaging. Based on the work carried out in this collection, it was possible to establish a treatment and storage policy. The results suggest that in collective work, it is possible to create effective and high-impact alternatives in preserving institutional memory and disseminating information.



Keywords: Institutional Memory; Preservation of collections; Collection policy and development.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de caso acerca da Coleção memória pertencente ao acervo da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trata-se de uma coleção de 82 itens, chamados de Relatórios da Escola de Engenharia, o primeiro volume sendo do ano de 1896, e o último de 1978. Esses documentos reúnem atas de reuniões e tomadas de decisões que os definem como Acervo Histórico e que, portanto, exige por parte da Unidade de Informação, um tratamento diferenciado e atento.

Os objetivos deste trabalho se dividem em geral e específicos, sendo o objetivo geral: Relatar um conjunto de ações para a preservação da Coleção Memória da Escola de Engenharia da UFRGS. Os três objetivos específicos são os seguintes:

- a) Caracterizar a Coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia da UFRGS;
- b) descrever os procedimentos utilizados até o presente momento para sua salvaguarda;
- c) criar uma proposta de plano de ações que englobam preservação, recuperação e acesso à coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia da UFRGS.

Este estudo se justifica pela necessidade de se pensar em boas práticas que unam a preservação e a salvaguarda de coleções de importância histórica, que registram a memória institucional. Além disso, demonstra a importância de se capacitar equipes para que estas tenham um olhar para a preservação e conservação de acervos para além do acesso.

As bibliotecas possuem acervos com suportes diversificados, podendo abrigar, ao mesmo tempo, coleções digitais, como os e-books, e coleções em suporte papel, como é o caso da coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia. Por este motivo as equipes, por conta da variedade de seus acervos, necessitam ter um olhar atento quanto às necessidades desses materiais e das diferentes formas de tratamento e acondicionamento dos mesmos.

No contexto das Bibliotecas Universitárias, é importante que se crie ou se permaneça e se divulgue uma cultura de preservação, conservação e acondicionamento para coleções tidas como históricas, seja por carregar a memória da Instituição, ou o conhecimento histórico de uma disciplina específica.

As bibliotecas em sua essência têm por objetivo zelar pela integridade dos seus acervos em uma prática que exige investimento de recursos humanos e materiais. Por isso, esse reconhecimento determina as ações de salvaguarda de seus acervos mediante políticas de conservação e preservação de acervos. Preservar um item bibliográfico é não deixá-lo se deteriorar, ou seja, mantê-lo em condições favoráveis à conservação, com vistas a assegurar a sua permanência, empregando métodos para que não aconteça a deterioração.

Tendo em vista essa tarefa de administrar coleções ligadas ao esforço para garantir a sua sobrevivência, torna-se oportuno a compreensão e discussão de uma política que vise salvaguardar o uso da informação e seus suportes de maneira integrada e responsável. Nesse sentido, é fundamental esclarecer que a preservação é um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional, enquanto o processo de conservação funciona como um conjunto de procedimentos que visam proteger o patrimônio cultural tangível, que inclui a conservação preventiva, curativa e a recuperação de materiais bibliográficos (CASSARES, 2000 e BECK, 2006).

A informação faz parte da vida de indivíduos e instituições. Estamos cercados de informações por todos os lados, em diversos suportes, sobretudo no âmbito das instituições informacionais, como as bibliotecas, suas coleções demandam uma gestão ativa desses recursos de informação. De acordo com Thiesen (2013), a instituição é produtora de memória, sendo assim, precisa de meios para resguardá-la. Ainda, para a autora, as informações selecionadas à categoria de memória, se relacionam com a imagem que a instituição almeja para si na sociedade. Muitas vezes esta imagem difere das memórias pessoais de seus colaboradores.

No caso de bibliotecas universitárias, é comum que uma parte do acervo contenha coleções dedicadas à memória institucional, tanto da própria biblioteca como da instituição da qual esta faz parte. Neste sentido, entendemos que é importante a conscientização dos profissionais acerca da relevância da biblioteca, a fim de contribuir com a gestão da memória institucional do ambiente e da comunidade na

qual está inserida. Quando falamos sobre memória institucional, isso nos remete a documentos e materiais em papel e suportes analógicos que sofrem com a ação do tempo.

Para que estes materiais possam cumprir seu propósito de levar informações para as próximas gerações, é necessário que sejam planejadas ações nesta direção. Vivemos em um momento, nas bibliotecas e unidades de informação, em que as coleções impressas convivem com as coleções virtuais. Para isso, é necessário lançarmos mão de políticas de desenvolvimento de coleções e de preservação destes materiais.

2 METODOLOGIA

As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio do levantamento dos dados referentes à coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia (1896-1978), submetido à revisão da literatura. Para a realização deste feito, a presente pesquisa aplica um estudo de caso, com pesquisa em um âmbito exploratório participativo, utilizando uma abordagem qualitativa. Conforme Gil (2002), o estudo de caso abrange um profundo e exaustivo estudo de um ou poucos objetos, permitindo um amplo e detalhado conhecimento sobre ele.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

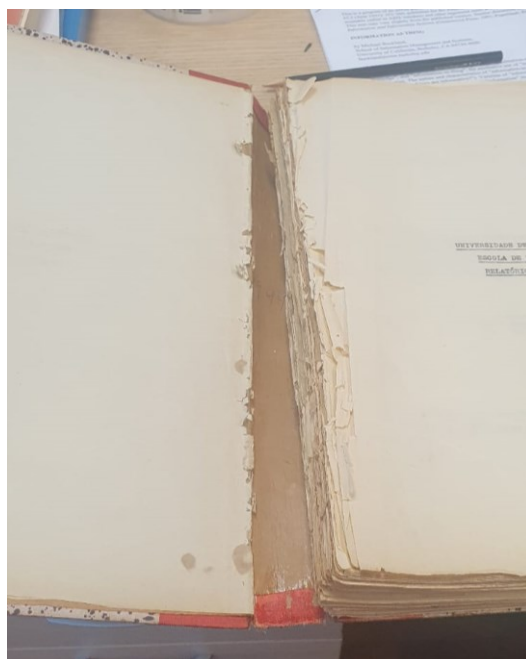
A coleção Memória da Biblioteca da Escola de Engenharia é caracterizada por 86 cadernos, datados de 1896 a 1978, sendo que cada item possui entre 200 e 300 páginas. A coleção encontra-se acidificada, com aparência amarelada. No intuito de preservar a coleção, a equipe da biblioteca realizou a digitalização de 30 ou 40% do material. Essa digitalização não passou por nenhum tipo de avaliação ou tratamento. Inclusive, algumas folhas necessitariam de melhor tratamento ao digitalizar, pois estão visivelmente desfocadas e cortadas. O trabalho de digitalização iniciou em 2018, e, até hoje, não foi concluído.

Dessa forma, a elaboração de uma política funcionaria como um instrumento de seleção à avaliação de prioridades à preservação e conservação de livros e periódicos em busca de: assegurar à comunidade acadêmica o acesso às informações;

ser um instrumento proposto que visa subsidiar os bibliotecários na tomada de decisão; e contribuir para proteger a saúde dos funcionários, entre outros.

A partir da composição da Política de Preservação e Conservação da Coleção Memória Escola de Engenharia poderão ser adotadas medidas de Pequenos Reparos e não de Restauração. A nossa intenção é propor tratamentos que visem minimizar danos, de forma a retardar ou inibir a deterioração, que engloba a higienização, a encadernação, os pequenos reparos, etc. Para muitas instituições que não dispõem de recursos financeiros, o reparo é uma solução para restaurar tudo o que colecionaram, como é o caso exposto.

Figura 1: Item da Coleção memória Escola de Engenharia da UFRGS



Fonte: Elaborada pelas autoras.

A figura 1 apresenta os danos causados pela ação do tempo, manuseio e acondicionamento da coleção. As medidas de recuperação serão: a higienização, o conserto de página rasgada, a costura e a encadernação, seguidos do acondicionamento correto em caixas de papel utilizando Filifold Documenta e Filiset Neutro, da Filiperson, Linha Canson de conservação, Ingris, da Fabriano.

Concluimos que o ideal, neste caso específico, seria, em algum momento, criar uma política de GED (Gestão Eletrônica de Documentos). Como se trata de um acervo com alto número de acessos, é importante pensar em práticas que garantam o acesso ao documento em formato digital, evitando o desgaste do material impresso.

Portanto, pode-se reforçar a importância do trabalho coletivo, pois, a GED, envolve o armazenamento em Acesso Restrito da Biblioteca Central da UFRGS (BC).

A partir da avaliação da coleção delimitamos passos importantes, como:

- a) Capacitação da equipe;
- b) troca de experiências com outras setoriais e BC;
- c) levantamento do acervo/coleção;
- d) higienização do material;
- e) pequenos reparos;
- f) costura das encadernações;
- g) acondicionamento (caixas, envelopes, etc);
- h) digitalização.

A partir disso, quando pensamos em preservação, devemos considerar conceitos que nos auxiliem numa estratégia eficiente para a manutenção e conservação dos acervos, conforme o quadro abaixo.

Quadro 1: Preservação

Quando pensamos em preservação, pensamos em:	O resultado de se pensar na preservação será:
Considerar a durabilidade, o uso, a função, a estrutura do material bibliográfico.	A compatibilidade química e física entre a obra, as técnicas e os materiais.
Ponderar a necessidade X possibilidade (recursos e técnicas).	Papel de mesma gramatura e cor (ou aproximada).
Considerar o valor da obra para a instituição e para a coleção.	Manteve as informações e características originais, sendo coerente com a obra.
Intervenção mínima no documento	Deu plenas condições de uso.
Preservar capas/estruturas (avaliar necessidade de encadernação e/ou costuras).	Estabilizou danos.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

O acondicionamento é uma atividade que exige atenção na salvaguarda das suas coleções, que vão desde mobiliário, exposição à luz, poeira e pessoas. Eles funcionam como um suporte extra contra danos e funcionam como barreiras a materiais ácidos. Existe uma imensa variedade de tipos de acondicionamentos, como:

envelopes, pastas, folders e caixas para livros e documentos, até outros mais complexos e personalizados feitos sob medida.

Antes de comprar o material para a confecção desses invólucros, é importante realizar uma pesquisa de seus componentes. Certificar-se de que eles cumprem as normas de conservação e qualidade arquivística de acordo com os materiais específicos que serão armazenados. Isso irá reforçar a durabilidade e proteção de sua coleção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que este relato de caso atendeu aos objetivos e demonstrou a importância de se pensar em ações que salvagam acervos de notória importância institucional. Ficou evidente que a ação de capacitar equipes é fator decisivo para que estas consigam ter um olhar amplo e estratégico no gerenciamento de seus acervos danificados. As ações pensadas neste estudo se mostram relevantes, pois buscam aumentar a vida útil e o acesso às informações destes documentos, que fazem parte da história da UFRGS, em especial da Escola de Engenharia, uma das mais antigas do estado. Dessa forma, esperamos que este estudo de caso possibilite a implementação de ações para reativar o uso da Coleção Memória da Escola de Engenharia de um estudo aprofundado das reais condições de guarda e exposição do acervo, em busca de minimizar os danos provocados por agentes de deterioração.

Importante ressaltar que este relato apresentado refere-se a um conjunto de ações que estão em fase de planejamento, mas que ainda não foram executadas, por que depende de aprovações de gestores para ser colocado em prática. No entanto, estamos certas de que os itens elencados aqui podem ser úteis tanto para esta coleção em análise, quanto para apoiar outras coleções e colegas que estejam com a mesma demanda.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Margaret Alves. **Pequenos reparos em material bibliográfico**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2010.

BECK, Ingrid. **O ensino da preservação documental nos cursos de arquivologia e biblioteconomia**: perspectivas para formar um novo profissional. 109 f. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventivas em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, Atlas S.A. 2008.

Revista ACB: BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA, Florianópolis, v.13, n 356.2, p.347-363, jul./dez., 2008.

THIESEN, Icleia. **Memória institucional**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.